

GUARDIÕES DA MEMÓRIA: POTENCIALIDADES DAS GÍRIAS E DITADOS POPULARES EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Cultura popular; Saúde do idoso institucionalizado; Tecnologia leve

Introdução

A cultura popular é um saber válido e legítimo o qual traduz a leitura de mundo de um grupo por meio da oralidade, memória coletiva e vivência social. Nesse sentido, o uso de gírias e ditados populares são exemplos de ferramentas de comunicação entre as pessoas proporcionando vínculos e socialização. A partir disso, ressalta-se a necessidade em extrapolar o modelo biomédico indo de encontro ao conceito ampliado de saúde, o qual reforça os impactos multifatoriais e multidimensionais na qualidade de vida dos sujeitos.

Diante disso, o objetivo foi fortalecer vínculos e socialização, estimular a memória afetiva, promover bem estar, além de incentivar a atenção e o raciocínio.

Métodos

Alinhados a essa perspectiva, os Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família no município do Rio de Janeiro criaram um "Grupo de Convivência" em uma Central de Recepção de Idosos (CRI), o qual ocorre quinzenalmente desde julho de 2025. Os participantes são pessoas idosas institucionalizadas e neste encontro, participou um total estimado de 12 idosos. Primeiramente, foi sorteado um papel contendo um ditado popular escrito de forma incompleta para que os idosos os completassem oralmente. Após completar o ditado, foi promovida uma conversa sobre o significado das frases, incentivando-os a refletir e a compartilhar lembranças ou situações da vida em que já haviam ouvido ou dito aquela expressão. Em seguida, foi proposto um jogo de perguntas de múltipla escolha, no qual, a cada rodada era apresentada uma gíria utilizada no passado. Inicialmente os idosos explicavam o significado da expressão em sua época e, posteriormente, selecionavam a alternativa que representa o correspondente nos dias atuais.

Resultados / Discussão

Ao longo da atividade foi possível notar a participação ativa de todos os idosos compartilhando memórias afetivas relacionadas às gírias e ditados populares. Houve algumas interpretações distintas, considerando que, em qualquer grupo, encontra-se a heterogeneidade e, conseqüentemente, a discordância de opiniões. Contudo, em sua maior parte, foi observada semelhança nos comentários e, principalmente, o respeito pelas histórias de cada um. No que se refere aos residentes, a ação contribuiu para o aperfeiçoamento da escuta, da comunicação e da construção de vínculos, possibilitando compreender a importância dos grupos como espaços de troca de experiências e valorização dos saberes dos participantes. Com isso, salienta-se a potência da cultura popular como ferramenta fundamental para a promoção do conceito ampliado de saúde.

Considerações Finais

A atividade demonstrou que a utilização da cultura popular, por meio de gírias e ditados, é um recurso valioso para a promoção do conceito ampliado de saúde em idosos institucionalizados. Ao resgatar memórias e valorizar o saber dos idosos, a ação viabilizou o fortalecimento dos vínculos afetivos e garantiu um espaço de escuta livre de julgamentos. Por fim, a experiência reforça a importância da Residência Multiprofissional na utilização e criação de tecnologias leves de cuidado que validem e acolham as trajetórias dos sujeitos assegurando que suas histórias não sejam invisibilizadas pelo processo institucional.

Imagens Anexas



Poesia cantada

Referência Bibliográfica

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. MERHY, Emerson Elias. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.